



SEGURANÇA PÚBLICA

Câmeras corporais têm diretriz para uso

Ministério da Justiça apresenta parâmetros para a utilização do equipamento pelos agentes policiais

» PEDRO JOSÉ*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública apresentou as diretrizes para a utilização das câmeras corporais, caso as forças públicas de segurança decidam adotá-las como equipamento adicional voltado para aumentar a eficiência do policiamento ostensivo ou das operações especiais. O documento baseia-se em experiências de mais de 40 países e inclui uma análise para o uso do dispositivo de práticas nacionais e internacionais.

O consultor Pedro Souza, professor de Economia da Universidade Queen Mary, em Londres, é o autor do documento

apresentado pelo ministério — intitulado *Câmeras Corporais: Uma Revisão Documental e Bibliográfica*. As pesquisas que realizou indicam que o uso do equipamento tem impacto positivo no desempenho das polícias e no relacionamento com a sociedade. Ele levantou, inclusive, que na Polícia Militar de São Paulo o chamado “efeito câmera corporal” resultou na redução de 57% da letalidade da população negra.

Protocolos

De acordo com a diretriz, o dispositivo deve ser adotado por integrantes das polícias Federal, Rodoviária Federal, Penal

Federal e estaduais, civis, militares, corpos de bombeiros militares e guardas municipais. O estudo reúne 152 protocolos americanos e brasileiros e conclui que o uso de câmeras reduziu o uso da força em 25% das intervenções armadas e em 61% das operações nas quais não foi necessária a adoção de uma postura agressiva. Para Berlinque Cantelmo, advogado especialista em segurança pública, a transparência que as câmeras corporais proporcionam pode aumentar a confiança da população nas polícias.

Em maio, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, intimou o governo de São Paulo

a esclarecer mudanças no edital de compra de novas câmeras corporais para a polícia militar. A mudança foi justificada para dar autonomia aos agentes de ligarem ou não os equipamentos.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou, no fim de maio, uma portaria com as diretrizes sobre uso de câmeras. Mas anunciou que, apesar da autonomia dos estados no uso dos equipamentos, as unidades da Federação que não adotassem o equipamento não receberiam financiamento federal.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

» Senado rebate CNJ sobre a “saidinha”

Em ofício ao Supremo Tribunal Federal, a Advocacia do Senado afirma que “não há qualquer comprovação” sobre o custo de R\$ 6 bilhões aos cofres públicos com o fim da “saidinha” de presos. O documento rebate o Conselho Nacional de Justiça, segundo o qual a exigência de exame criminológico para permitir a progressão de regime gera custo aos cofres públicos. E argumenta que não procede a alegação do CNJ de que a lei “promove criação ou alteração de despesa”.

SAÚDE

Doença crônica afeta 8 em 10 jovens

Um estudo realizado com mais de 120 mil adolescentes brasileiros entre 13 e 17 anos trouxe à tona um dado preocupante: oito em cada 10 jovens apresentam pelo menos dois fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), grupo que engloba quadros como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. A pesquisa foi conduzida por cientistas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e publicada na revista *BMC Pediatrics*.

O grupo utilizou dados da edição de 2019 da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), que questionou os estudantes sobre temas como dieta, exercício físico e consumo de drogas. O resultado foi a descoberta de alguns comportamentos de risco fazem parte da rotina de grande parte dos adolescentes brasileiros.

Os fatores de risco comportamentais mais prevalentes foram: falta de atividade física (71,5%), ingestão irregular de frutas e vegetais (58,4%), sedentarismo (54,1%), consumo regular de guloseimas (32,9%), consumo de bebidas alcoólicas (28,1%), consumo regular de refrigerantes (17,2%) e tabagismo (6,8%).

De acordo com o estudo, 81,3% dos adolescentes brasileiros apresentavam dois ou mais desses hábitos considerados nocivos. Outros 14,8% relataram ao menos um fator de risco e apenas 3,9% não declararam nenhum desses comportamentos.

Ainda segundo a análise, os adolescentes de 16 e 17 anos residentes na Região Sudeste, e aqueles que autoavaliaram sua saúde como ruim ou muito ruim, foram os mais propensos a apresentar múltiplos fatores de risco comportamental. Já os adolescentes do sexo masculino, pardos e residentes em áreas rurais apresentaram a menor probabilidade.

Tendência

O resultado preocupa porque comportamentos adquiridos na adolescência tendem a perdurar e se acumular na vida adulta. Além disso, as DCNTs são responsáveis por cerca de 74% de todas as mortes no mundo, de acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS).

“Compreender e abordar os comportamentos de risco durante a adolescência são cruciais para melhorar os resultados de saúde a longo prazo e reduzir a carga de doenças na idade adulta. Há uma necessidade urgente de abordagens dinâmicas e proativas que capacitem os adolescentes a assumir a responsabilidade por sua saúde. Ao mesmo tempo, a implementação de políticas intersetoriais é crucial para promover melhores condições de vida e saúde”, explicou Alanna Gomes da Silva, pesquisadora na Escola de Enfermagem da UFMG e coautora da pesquisa.

De acordo com o Ministério da Saúde, quase 60 milhões de brasileiros têm pelo menos uma doença crônica não transmissível, que provocam aproximadamente 72% das mortes no país.

Lula vê Pantanal em chamas e sanciona Política de Manejo do Fogo

Ricardo Stuckert/PPR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, que endurece as regras para o controle do uso dos incêndios na agricultura. Foi pouco depois de visitar o Pantanal, ontem esteve pela primeira vez, desde o início das queimadas que devastam o bioma. A Política de Manejo do Fogo estabelece incentivos a métodos alternativos, que substituam as queimadas, mesmo que controladas. O texto proíbe usar o fogo para limpar a vegetação nativa e só permite que seja usado para práticas agropecuárias em situações específicas e permitidas por órgão competente. Além disso, serão criados o Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo — para fiscalizar a prática — e o Sistema Nacional de Informações sobre Fogo — que unificará os dados sobre queimadas em todas as unidades da Federação. “Um país que tem um território como o Pantanal, e a gente não cuida disso, não merece um Pantanal. É um patrimônio da humanidade”, destacou o presidente.



VIOLÊNCIA

Porsche tornou-se uma arma, diz juíza

A juíza da audiência de custódia de Igor Ferreira Saucedo, que dirigia o Porsche amarelo que colidiu e matou o motociclista Pedro Kaique Ventura Figueiredo, de 21 anos, na madrugada de segunda-feira, diz na decisão em que decretou a prisão preventiva do empresário que “as imagens são claras” e demonstram que ele “utilizou o veículo como verdadeira arma”. O advogado de Saucedo classifica o acidente de “fatalidade”.

No documento, a juíza Vivian Brenner de Oliveira refuta argumentos utilizados pela defesa do empresário, como o fato de o teste do bafômetro ter dado negativo e de ele ter permanecido no local, sem resistir à prisão. De acordo com ela, “não é suficiente para afastar a gravidade da sua conduta”.

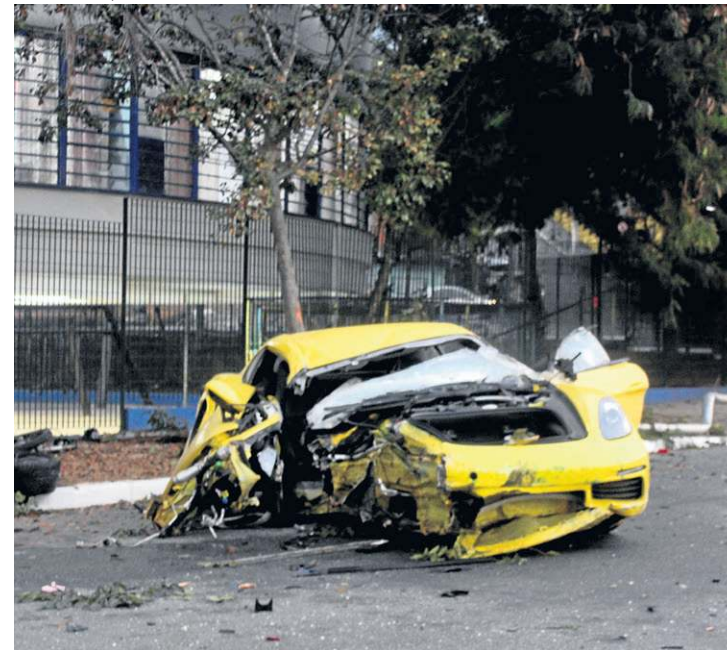
De acordo com o delegado responsável pelo caso, Edilson Correia de Lima, do 48º DP, Saucedo teria tido um “ataque de fúria” contra Kaique, dirigindo em alta velocidade em sua direção. Por isso, o crime foi tipificado como homicídio doloso, quando há

intenção ou assume-se o risco de matar, com pena prevista de seis a 20 anos de prisão. “O auto de prisão em flagrante encontra-se formalmente em ordem, não havendo nulidades ou irregularidades a serem declaradas ou sanadas”, diz a magistrada na decisão.

Câmeras de segurança filmaram parte do ocorrido, com o Porsche perseguindo o motociclista em alta velocidade. Kaique chegou a ser socorrido com vida, mas morreu poucas horas depois, no hospital. A Polícia Civil aguarda a finalização de laudos periciais para concluir o inquérito. Depois, o empresário vai a julgamento.

“Ressalte-se que a vida é o bem mais precioso do ordenamento jurídico, de modo que aquele que se dispõe a tirá-la ou que demonstra desprezo tal que acredita que a vida equivale a um infimo bem material, como no caso dos autos não pode permanecer em liberdade sob pena de abalo grave à ordem pública”, salientou a juíza na decisão que manteve Saucedo preso.

Alexandre Serpa/Estadão Conteúdo



Para magistrada, imagens mostram carro sendo jogado contra motociclista

Perseguição

O empresário, porém, seria reincidente em episódios de violência no trânsito. Um vídeo

que circulou, ontem, nas redes sociais, mostra que uma semana antes do acidente que matou Kaique, Saucedo teria usado seu Porsche para perseguir e

ameaçar uma família de empresários com quem dividia a sociedade de um bar.

O episódio aconteceu em 20 de julho, na Avenida das Nações Unidas, no sentido da Avenida Interlagos — onde ocorreu o acidente no qual o motociclista morreu. Saucedo teria perseguido o Honda City no qual estavam Cleusa Silva de Souza o marido, Erinaldo Joaquim dos Santos. As filmagens foram feitas pela filha do casal, Beatriz, que do banco de trás narra o que estava acontecendo.

“Voltou para o nosso caminho para nos provocar. Já não é mais caminho da casa deles. Lá na frente, o Porsche. Passando no nosso lado, sendo que a casa deles é em outro local”, registra Beatriz.

O empresário, de 27 anos, foi indiciado por homicídio doloso com dolo eventual por motivo fútil. Para os investigadores, Saucedo assumiu o risco de atingir por trás, derrubar e matar Kaique após uma discussão de trânsito.